



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### INDUÇÃO DAS DEFESAS DE PLANTAS E A RESPOSTA DA COMUNIDADE DE ARTRÓPODE EM SISTEMA NATURAL

Guilherme P. Pinheiro<sup>1\*</sup>, Thaís Silveira<sup>1</sup>, Gustavo Q. Romero<sup>1</sup>, Mônica F. Kersch-Becker<sup>1</sup>

1. Departamento de Biologia Animal, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil. \*E-mail para pinheiro.gperez@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

As plantas conseguem defender-se contra herbívoros e patógenos, através de características morfológicas e/ou metabólitos secundários. As respostas induzidas de plantas podem influenciar a composição e estruturação de comunidades de artrópodes associados, mediante modificações nas vias bioquímicas dos jasmonatos e salicilatos de acordo com o tipo de dano ocorrido. Os jasmonatos realizam a defesa direta contra herbívoros mastigadores alterando o perfil químico da planta, ou indireta com recrutamento de inimigos naturais, enquanto os salicilatos estão relacionados à defesa contra sugadores e patógenos. Este estudo investigou, em um sistema natural, os efeitos diretos e indiretos da aplicação de elicitores químicos nas comunidades de artrópodes. Para isso, foram conduzidos experimentos de campo na Reserva Biológica da Serra do Japi (Jundiá – SP) com 69 indivíduos de *Trichogoniopsis adenantha* (DC) (Asteraceae), um arbusto nativo associado com uma rica comunidade de artrópodes, divididos aleatoriamente em três tratamentos. A aplicação dos tratamentos controle (C - água destilada), ácido jasmônico (JA - 1.0mM) para estimulação da via dos jasmonatos e benzo(1,2,3)thiadiazole-7-carbothioic acid(S)-methyl ester (BTH - 1.2mM) para estimulação da via dos salicilatos, bem como levantamento dos artrópodes foram realizados semanalmente entre abril de 2015 e agosto de 2016. Um censo anterior às aplicações dos tratamentos foi realizado para comparação dos dados. As proporções entre as guildas de artrópodes diferiram entre os tratamentos, sendo os herbívoros mastigadores mais abundante no tratamento BTH e os sugadores e inimigos naturais mais abundantes em JA. Estas respostas sugerem que os elicitores químicos ativaram as vias dos salicilatos e jasmonatos. A densidade de tricomas simples, glandulares e glandulares de superfície também foi influenciada pelos tratamentos. Além disso, a indução por ácido jasmônico aumentou a concentração de alcaloides pirrolizidínicos nas plantas. Os resultados obtidos demonstram a importância das defesas induzidas na estruturação das comunidades de artrópodes associados a plantas.

Os autores agradecem ao CNPq (processo n°400892/2014-06) pelo apoio financeiro e à UNICAMP pela infraestrutura oferecida.